

RESUMO

A AQUISIÇÃO DA LOCOMOÇÃO AQUÁTICA EM BEBÊS NO PRIMEIRO ANO DE VIDA

Autor: ERNANI XAVIER FILHO

Orientador: PROF.DR. EDISON DE JESUS MANOEL

Estudos iniciais sobre a aquisição da locomoção aquática por bebês identificaram uma seqüência ordenada de padrões de movimento ao longo do primeiro ano de vida. A explicação dada a respeito dessa constatação sustenta que isso se deva a alterações no controle motor causado pela maturação do sistema nervoso. Estudos posteriores têm contestado a existência dessa seqüência predeterminada de padrões, sugerindo uma menor predisposição do organismo e uma maior influência ambiental na aquisição desses comportamentos. O presente projeto visou investigar o efeito da estimulação sistemática do reflexo de nadar no comportamento de bebês na locomoção aquática no primeiro ano de vida. Participaram do experimento dezesseis bebês, com idade média de quatorze semanas, divididos em dois: grupo experimental e controle. O registro dos dados foi feito com uma câmera (Panasonic Camerascope S-VHS Movie modelo AG 456) e a identificação e quantificação dos movimentos foram feitas mediante a análise quadro a quadro utilizando-se do *software* APAS 2000 (*Ariel System*). Consideraram-se os movimentos do corpo todo ou de partes e que durassem pelo menos dois segundos. Os resultados obtidos permitiram identificar diferenças significativas na duração do

comportamento predominante do mergulho ventral autônomo entre os grupos nos componentes, cabeça, braços, pernas e tronco em nível de 5%. Nas outras demais posições experimentais os resultados obtidos não foram totalmente conclusivos. O que nos leva a afirmar que houve efeito de prática entre os grupos principalmente para a posição experimental do mergulho ventral autônomo.

Palavras-chave: Bebês, Desenvolvimento motor, Reflexo de nadar.